

# Veja 4 mitos sobre a telemedicina e suas verdades

Não é de hoje que a tecnologia se faz presente nos mais diversos setores da economia. Na medicina, não é diferente e as novas ferramentas e sistemas surgem a cada dia, trazendo mais facilidade, segurança e praticidade nessa área. No entanto, no Brasil, ainda há certos mitos sobre a telemedicina, o que distancia algumas pessoas do conhecimento dessas práticas modernas, que já são uma realidade no país.

Pensando nisso e com a ideia de esclarecer todas as verdades sobre a telemedicina por aqui, resolvemos preparar este post contando as 4 principais dúvidas e os mitos que ainda afligem alguns brasileiros sobre o assunto. Vamos conferir?

## Qual a importância da telemedicina e como essa prática atua nos dias de hoje?

A tecnologia trouxe inúmeros benefícios para todos os níveis de atenção à saúde e isso não se resume somente a novos tratamentos, a curas ou a equipamentos. Afinal, a telemedicina engloba toda a parte de [atendimento médico](#), porém, de uma forma online e mais prática, como a realização de diagnósticos a distância, por exemplo.

Isso facilita a agilidade do atendimento, tanto para o profissional, como para o paciente, além de outras vantagens, como economias de custo e tempo, comunicação mais ágil e segura etc. Isso impacta também, em especial, dentro da saúde ocupacional, ou seja, [dentro das organizações](#) que prezam pelo bem-estar de seus colaboradores. Afinal, com a telemedicina, a empresa pode cumprir com suas responsabilidades em relação à saúde dos funcionários, de uma forma prática, moderna e econômica.

## Mas, afinal, quais são os principais mitos sobre a telemedicina no Brasil?

Apesar de todas as vantagens e os benefícios, essa prática ainda é desconhecida por muitos aqui no país, bem diferente do que já acontece na Europa e nos EUA, por exemplo, onde esse conceito é amplamente difundido. Por aqui, além do desconhecimento, há ainda alguns mitos sobre a telemedicina que precisam ser esclarecidos. Por isso, confira as dicas abaixo:

### 1. A telemedicina só funciona lá fora

Um dos maiores mitos sobre a telemedicina é achar que a prática é coisa de país europeu ou de americanos. Puro engano! No Brasil, já há clínicas, profissionais e [plataformas](#) conectando médicos, pacientes e empresas com tecnologia de ponta e, inclusive, digna de qualquer país de primeiro mundo. Com isso, independentemente da localização de sua empresa ou de seus funcionários, todo o território nacional fica coberto pelo atendimento pelo sistema.

### 2. A telemedicina é um campo ainda restrito

Outro engano muito comum tem relação com a amplitude da telemedicina. Ou seja, muita gente acredita que a prática é limitada apenas às áreas mais simples da medicina convencional.

No entanto, isso é mais um mito! Hoje, a prática já é utilizada em diversos setores da saúde, como cardiologia, neurologia, radiologia, enfermagem, oncologia, oftalmologia, entre outras infinitas especializações. A tecnologia da informação e as telecomunicações permitem, cada vez mais, a abrangência da telemedicina em praticamente todas as áreas da saúde.

### 3. A telemedicina não é confiável

É normal que mudanças de comportamento e de práticas convencionais gerem um pouco de desconfiança nas pessoas. Porém, podemos garantir que esse é um dos principais motivos para gerar os mitos sobre a telemedicina. Trata-se de uma tendência mundial e, indiscutivelmente, a tecnologia permitiu benefícios incomparáveis e mais confiáveis, até mesmo, que os atendimentos médicos padrões. Quer um exemplo prático?

Em uma plataforma de telemedicina, um médico pode se comunicar e trocar conhecimentos com outros profissionais, de forma online e rápida, sobre um diagnóstico. Ou seja, o paciente tem o suporte de diferentes médicos sobre o seu caso e, assim, garante informações mais precisas e confiáveis, além de outras inúmeras vantagens que a tecnologia proporciona.

#### **4. A telemedicina é cara**

Quase sempre, temos uma ideia errada de que a tecnologia encarece os serviços. Muito pelo contrário! A telemedicina promove economias incomparáveis às empresas e pacientes. Isso não se limita somente a valores financeiros, mas também à economia de tempo. Imagine, por exemplo, que todos os seus colaboradores passem por exames médicos e, depois, precisem buscar seus diagnósticos. Resumindo, suas atividades precisariam ser interrompidas e demandariam tempo de locomoção e custos com transportes.

Com a telemedicina, nada disso é preciso. Afinal, por meio de uma plataforma online, a empresa recebe todos os resultados de forma digital e os [funcionários](#) mantêm suas rotinas normalmente.

Enfim, esses foram os 4 principais mitos sobre a telemedicina no Brasil. Esperamos que, com essas dicas, você e sua empresa deixem de lado essa resistência em relação a uma tendência que é uma realidade no mundo inteiro e que, sem dúvidas, só traz benefícios e facilidades para o seu dia a dia.

Gostou? Quer implementar essa prática em sua empresa e usufruir de todos os benefícios da telemedicina? Então, entre em [contato](#) conosco e conheça nossa tecnologia!